



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15922 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 06 - Educação Popular

LEITURA DE MUNDO E DA PALAVRA: A POESIA ALDRAVIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Anamelia Freire D'Alkmin Neves - ESCOLA ESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Fabiana Rodrigues de Sousa - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

LEITURA DE MUNDO E DA PALAVRA: A POESIA ALDRAVIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Este trabalho apresenta reflexões de pesquisa de doutorado, cujo objetivo consiste em analisar as potencialidades da poesia brasileira Aldravia na dinâmica de uma prática educativa dialógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ancoradas no pensamento de Paulo Freire (1989, 2010) e nos princípios da Educação Popular, consideramos que o trabalho com poesia favorece a articulação da leitura de mundo e leitura da palavra, bem como a valorização das histórias, culturas e identidades de educandos/a de EJA.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e participante, sendo realizada em uma escola pública de São Paulo, e valoriza o diálogo e a convivência metodológica no processo de pesquisar com o outro (Oliveira; Sousa, 2014). Metodologicamente a pesquisa se desenvolverá na perspectiva da Sistematização de Experiências (Jara, 2021) e justifica-se, portanto, diante do potencial de promover leitura crítica da realidade e transformação social da prática educativa na EJA. Serão sistematizadas as experiências vivenciadas em oficinas poéticas de Aldravia, em que educandos/as de EJA serão encorajados/as a refletir sobre suas próprias experiências, a expressar seus sentimentos e a exercitar sua criatividade literária.

A EJA está intrinsecamente ligada à trajetória da Educação Popular e das lutas populares pelo direito à educação que já ocorreram no Brasil. Em 2023, o Censo Escolar registrou um total de 2,5 milhões de estudantes matriculados na EJA, evidenciando a relevância e a demanda por essa modalidade educativa, que também deve ser um espaço para

a construção de autonomia dos sujeitos, para além do aprender a ler e escrever (Arroyo, 2006).

O trabalho na EJA com a literatura pode favorecer processos de autonomia e oferecer aos educandos/as a oportunidade de reflexão sobre suas experiências e realidades promovendo o desenvolvimento de uma consciência crítica, assim como possibilitar uma transformação pessoal e social (Alvarenga; Dias; Cruz, 2022).

No que se refere à poesia, há um gênero autenticamente brasileiro, ainda pouco conhecido, a Aldravia, que é caracterizada por sua brevidade, composta por apenas seis palavras em estrutura fixa de versos sem a utilização de vírgulas para pausas. Essa manifestação poética surgiu na cidade de Mariana/MG, a partir do movimento artístico Aldravista, que tem aproximadamente vinte anos de existência. Segundo Donadon-Leal (2010), foi criada uma nova forma de poesia que combina o termo "aldrava", um acessório presente em portas antigas utilizado para trancar, bater e abrir portas, com "vias", representando caminhos a serem percorridos. Donadon-Leal (2020) destaca que a arte aldravista reflete a liberdade, onde o artista não impõe uma interpretação específica à sua obra, reconhecendo que o leitor também possui a liberdade de buscar significados com base em sua própria história de vida.

A pesquisa encontra-se, em fase de desenvolvimento e de organização das oficinas de Aldravia. Os resultados parciais revelam a existência de uma lacuna nos estudos sobre a Aldravia na área de Educação e na EJA, evidenciando que os estudos desenvolvidos sobre esse tema estão em sua maioria voltados para a Educação Básica e no ensino de Língua Portuguesa, vinculados a Programas de Pós-Graduação em Letras e Estudos de Linguagens. Foi recuperada somente uma dissertação de Araújo (2023), defendida em Programa de Pós-Graduação em Educação. Nossos estudos indicam que princípios da Educação Popular, tais como dialogicidade, liberdade, temas geradores, autonomia e leitura de mundo estão em consonância com princípios que embasam as práticas de produção da poesia aldravista.

Esperamos que essa pesquisa contribua com os estudos que interseccionem os aportes da Educação Popular e do Movimento de Poesia Aldravista, suscitando contribuições nos estudos para e com a EJA. Possibilitando, assim, que educandos/as jovens e adultos/as apreciem a beleza e a profundidade das composições poéticas, expandindo seu repertório linguístico, estético e político. A EJA é um campo educativo de relevância no Brasil e faz-se necessário promover estudos e práticas que possibilitem aos sujeitos uma reflexão crítica sobre a e na realidade, com vistas a transformá-la.

Palavras-chave: Educação Popular; Educação de Jovens e Adultos; Poesia Aldravia.

Referências

- ALVARENGA, Márcia; DIAS, Thiago Simão; CRUZ, Ana Carolina Paulo da. EJA e literatura: “Quarto de despejo” como denúncia da negação dos direitos sociais. *RevistAleph*, [S. l.], v.1, n.38, p. 244-263, fev. 2022. DOI: <https://doi.org/10.22409/revistaleph.v1i38.51268>
- ARAÚJO, C. R. R. *Aldravia: possibilidades e limites na formação de conceitos*. 2023. 209 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2022.
- ARROYO, Miguel. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L; GIOVANETTI, M. A.; GOMES, N. L. (Orgs.) *Diálogos na educação de jovens e adultos*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.19-50.
- DONADON-LEAL, J. B. Aldravia: Nova forma, nova poesia. *Jornal Aldrava Cultural*, ano XI, n.88, dez, pp. 01-03, 2010. Disponível em: https://www.jornalaldrava.com.br/N88_Dez_2010/N88_Dez_2010.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.
- DONADON-LEAL, J. B. O que é Aldravia. *Jornal Aldrava Cultural*, 2020. Disponível em: https://www.jornalaldrava.com.br/pag_aldravias.htm. Acesso em: 19 jun. 2024.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados, 1989.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- JARA, Oscar. Sistematização de experiências: uma proposta enraizada na história latino-americana. *Revista de Estudos do Sul Global*, [S. l.], v. 1, n.2, 2021.
- OLIVEIRA, Maria Waldenez.; SOUSA, Fabiana R. (Org.). *Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em educação*. São Carlos: EdUFSCar, 2014.